

# Quintas históricas na freguesia da Terra Chã (Ilha Terceira – Açores): evolução da propriedade e da ocupação e gestão do território

Dissertação de Mestrado

Cristian David Ortiz García

Mestrado em

**Gestão e Conservação da Natureza**



# **Quintas históricas na freguesia da Terra Chã (Ilha Terceira – Açores): evolução da propriedade e da ocupação e gestão do território**

Tese de Mestrado

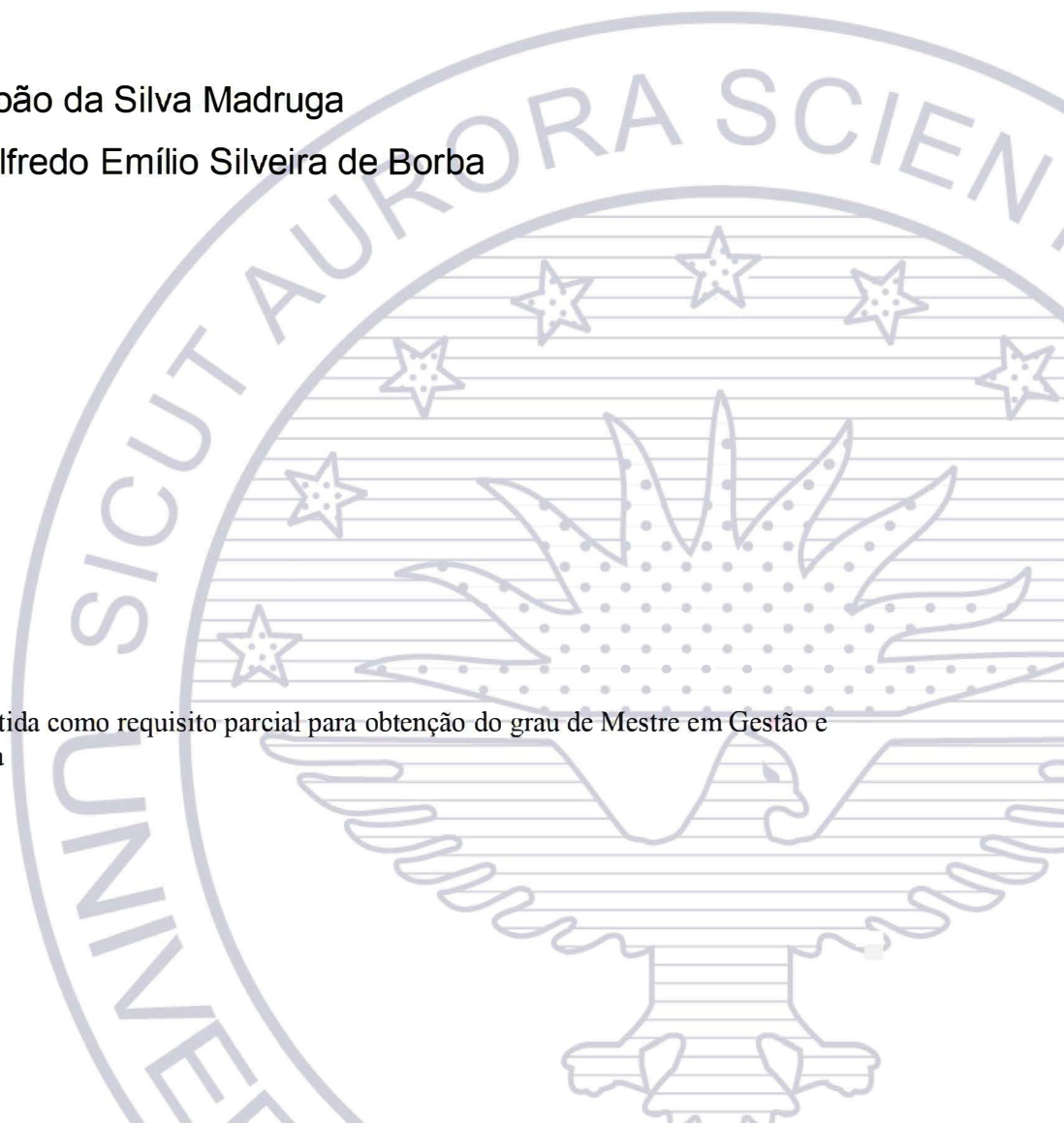
Cristian David Ortiz García

## **Orientadores**

Professor Doutor João da Silva Madruga

Professor Doutor Alfredo Emílio Silveira de Borba

Tese de Mestrado submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Gestão e  
Conservação da Natureza



## **APRESENTAÇÃO**

A fixação da minha residência na Ilha Terceira, ligada ao meu interesse pelo conhecimento da história do lugar onde moro, despertou-me a curiosidade de aprofundar os conhecimentos sobre o património que me rodeia, área de interesse que sempre me caracterizou. Alguns passeios e conversas relacionadas com este aspeto, fizeram-me descobrir uma série de casas, que ao olho nu aparentavam ser antigas e senhoriais. A primeira pesquisa despertou muita expectativa, chegando a interagir com professor Alfredo Borba quem não hesitou em levar-me numa visita guiada por várias freguesias, na qual me transmitiu vários conhecimentos pessoais, os quais me animaram a aprofundar esta pesquisa, a qual foi proposta ao professor João Madruga, o qual não duvidou em aceitar a coordenação deste trabalho. Desta maneira, começou-se a delinear os contornos do que deveriam ser os processos do trabalho o qual desencadearam esta dissertação de mestrado que se apresenta.

## **AGRADECIMENTOS**

Na conclusão de mais uma etapa académica, sendo tão longe da minha terra natal, não poderia deixar de agradecer a toda minha família quem sempre me apoiou em todas as decisões, mas em particular nesta de viver nos Açores, arrancando a maior das saudades nos momentos mais difíceis. Pelo mesmo facto, mas por me acolher nesta terra, a todos os meus amigos portugueses e açorianos, e muito em particular à família Mendonça Brasil que me aceitou como mais um familiar.

Na realização desta dissertação de mestrado foram muitas pessoas as que contribuíram de diversas formas, às quais gostaria de agradecer profundamente.

Agradeço em particular ao meu orientador, o Professor João da Silva Madruga, e co-orientador, o Professor Alfredo Emílio Silveira de Borba, pelo seu apoio e visão neste trabalho.

À minha namorada pelo apoio e compreensão, pelo constante encorajamento, pela disponibilidade e companhia em todo este processo.

Aos funcionários da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro e da Conservatória do Registo Predial, Comercial e Automóvel de Angra do Heroísmo, assim como o Sr. Rogério Lourenço (do grupo de Arquitectos Municipais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo), pela sua paciência e excelente disponibilidade, profissionalidade e trabalho nas múltiplas pesquisas.

Ao Sr. Armando Braga, por me transmitir a paixão pela sua freguesia, os seus conhecimentos e foi ligação para numerosos contactos.

Aos proprietários das Quintas, que nos deixaram visitar as suas casas e terrenos e, igualmente como muitíssimas pessoas, nos deixaram participar em actividades, tradições e convívios, emprestaram documentos pessoais e fotografias e contaram as suas vivências e memórias. Todas essas pessoas e instituições que prestaram seu tempo, dedicação e amizade para o possível desenvolvimento deste trabalho, as quais passo, de seguida, a nomear por ordem alfabética:

ACM - Ilha Terceira

Sra. Alda Maria Ferreira Rodrigues Trindade

Sra. Alice Lima

Prof. Ana Lúcia Cardoso

Prof. Anabela Gomes

Sr. Anselmo Ferreira e esposa, Sra. Helena Furtado

Sr. António Bettencourt

Sr. António Flores da Silveira

Dr. António Ornelas Mendes

Sr. António Pedro Meneses Simões

Sr. António Teixeira

Sra. Asunción Pérez

Sr. Avelino Moules Rocha

Caritas da Ilha Terceira

Sra. Carla Trindade (Câmara Municipal de Constância)

Sr. Carlos Alberto Rodrigues do Canto e Noronha

Sr. Carlos Alberto Silva Sousa (Carlos do Lusitânia)

Prof. Carlos Fernando Vouzela

Casa do Gaiato de Miranda do Corvo (Coimbra)

Sr. César Freitas

Sr. Clemente Coelho Vieira

Colégio de Santa Clara

Sr. David Freitas

Sr. Dioclécio Santos

Sr. Domingos Xavier e Sr. João Sousa Carrapicho (a título póstumo)  
Sr. Duarte Nuno Azevedo Ferreira Santos  
Sra. Eduarda Neves e seu marido, Sr. Jorge Neves  
Dra. Eugenia Flores  
Sra. Fátima Furtado e seu marido, Sr. José Gabriel  
Sra. Fátima Garcia  
Sra. Fernanda Matos  
Sr. Fernando Adriano da Costa  
Sr. Fernando Pereira  
Sr. Fernando Sieuve de Meneses  
Dra. Filipa Magalhães  
Sr. Filipe Fernandes  
Prof. Francisco Cota Rodrigues  
Sr. Padre Francisco Xavier Silva Bettencourt  
Sra. Helena Ormonde  
InforAlfa – Informática de Gestão, Unipessoal, Lda.  
Instituto Açoreano da Cultura  
Sra. Irene Fagundes  
Sra. Isabel Noronha  
Sra. Isabel Silva  
Sra. Isaltina Rebelo  
Sr. Jacinto Navas  
Dr. Jácome Bruges  
Sr. João Alberto Silveira Bettencourt  
Eng. João Manuel Bettencourt da Silva e esposa, Sra. Maria Margarida Resendes Luís Fernandes da Silva  
Dr. João Manuel Costa de Lemos  
Sr. João Matias Teixeira  
Sr. João Reis  
Sr. João Santos  
Sr. João Simões  
Sr. Joaquim Fraga  
Dr. Jorge Forjaz  
Prof. Jorge Pinheiro

---

Eng. Jorge Tiago Martins  
Sr. Jorge Vicette  
Sr. José Alpoim e esposa, Lisete Bruges  
Sr. José Francisco Rocha  
Dr. José Gabriel do Álamo de Meneses  
Dr. José Guilherme Reis Leite  
Sr. José Hermínio Machado  
Sr. José Luís Ávila Silveira e Sr. Pedro Noronha e Costa  
Sr. José Manuel Freitas  
Sr. José Maria Botelho  
Sr. José Parreira  
Sr. José Vieira Rebelo (José Cabaça)  
Sr. Juan de Dios Ramos  
Prof. Judite Rocha e Sra. Fátima Rocha  
Junta de Freguesia da Fajã de Baixo (Ponta Delgada)  
Junta de Freguesia da Terra Chã (Angra do Heroísmo)  
Junta de Freguesia de Montalvo (Constância)  
Junta de Freguesia de São Mateus (Angra do Heroísmo)  
Junta de Freguesia de São Roque (Ponta Delgada)  
Sra. Lara Raquel Pereira Braga  
Sra. Laurentina Ponceano  
Sr. Liduíno Borba  
Sra. Lisandra Pereira  
Sra. Lúcia Freitas  
Eng. Luís Dutra  
Sr. Luís Lima  
Sra. Madalena Bettencourt  
Sr. Manuel da Rocha Coelho  
Sr. Marco Rosa  
Sra. Margarida Neves  
Sra. Maria de Fátima Simões Amaral  
Sra. Maria do Pilar Simões Mendes da Rosa Costa Belerique e Sra. Carla Madalena Simões  
Mendes da Rosa Costa Laranjeira  
Sra. Maria João Pereira Fernandes de Sousa

---

Sra. Maria José dos Santos (a título póstumo)  
Sra. Maria José Silveira  
Sra. Maria Margarida Sales Bettencourt Barcelos Cota e seu marido, Sr. José Gabriel Cota  
Sra. Maria Serafina Simões  
Sra. Maria Teresa Franco Pat François  
Dr. Mário Toste  
Sr. Miguel Sousa Azevedo  
Sr. Padre Nemésio  
Sr. Noé Branco  
Sr. Noé Martins e esposa, Sra. Fátima Martins  
Sra. Palmira Fernandes  
Sr. Paulo Alexandre Caetano Ferreira  
Sr. Paulo António Brasil Silva Raulino  
Sr. Paulo Areia e esposa, Sra. Manuela Areia  
Sr. Paulo Manuel Simões Ferreira  
Sr. Paulo Mendonça  
Proteção Cível e Bombeiros dos Açores  
Sr. Rómulo Fisher Correia (Presidente da Junta de Freguesia da Terra Chã)  
Prof. Rosalina Gabriel  
Sra. Rosario Cerdeña (Cabildo de Fuerteventura)  
Prof. Rui Elias  
Sr. Rui Toste  
Sra. Salomé Silva  
Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas  
Eng. Jorge Tiago Martins  
Prof. Teresa Lima  
Prof. Tomás Dentinho  
Sr. Padre Vasco Parreira  
Sr. Vítor Brasil  
Sr. Vítor Pamplona Ramos  
Sr. Vítor Ramos

A todas e cada uma destas pessoas e instituições, às quais devo um grande agradecimento, vai dedicado este trabalho. Porque sem elas, esta história nunca veria a luz. E porque no passado foram muitos os que trabalharam, geriram e confiaram na freguesia da Terra Chã, para que das pedras surgissem frutos dourados e palácios. A todos eles, por construir uma paisagem cultural que ainda hoje tem vida e que, a cada canada recorrida, continua a surpreender ao visitante e quem aqui vive.

## **RESUMO**

Desde os primórdios do povoamento da Ilha Terceira, a zona geográfica que enquadra o território correspondente à freguesia da Terra Chã foi considerada como um local de produção de bens agrícolas. Numa fase inicial como terrenos de matas de produção de lenha e posteriormente com a instituição das quintas rurais, relacionadas com as mais diversas culturas económicas de exportação, como a do trigo e como a laranja, ou de consumo local como a castanha. A situação da propriedade alterou-se lentamente com os períodos de crise e mudanças políticas, contribuindo dessa forma para a desagregação de terras. Com o sismo de 1980 a mudança foi enorme na organização da paisagem, até à situação que hoje se encontra.

Procurou-se estudar o contributo histórico de cada um dos períodos económicos, políticos e sociais na evolução da paisagem da Ilha Terceira e em especial num enquadramento da freguesia da Terra Chã, a nível demográfico, socioeconómico e do património imóvel.

Pretendeu-se, assim, fazer um levantamento dos espaços, verificando o seu uso atual e fazer propostas que contribuam para a valorização desse património e até, mesmo, propor novos usos que facilitem a sua conservação.

## **ABSTRACT**

Since the beginning of the settlement of Terceira Island, the geographical area that fits the area corresponding to the village of Terra Chã was calculated as a place of agricultural goods production. Initially, as woodland fields and later with the establishment of rural estates, related to the most diverse economic export crops, such as wheat and orange, or local consumption such as chestnut. The property situation has slowly changed with periods of crisis and political changes, thus contributing to land disintegration. With the 1980's earthquake the change was enormous in the organization of the landscape, until the situation which is found today.

It was sought to study the historical contribution of each of the economic, political and social periods in the evolution of the landscape of Terceira Island and especially in a setting of the Village of Terra Chã, demographic, socioeconomic and real estate.

The aim was to make a survey of the areas, verifying their current use and making proposals that could contribute to the valuation of this heritage and even propose further uses that make its conservation easier.

**Palavras-chave:** Terra Chã; Quintas; Evolução da paisagem; Património imóvel; Valorização

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
AGRADECIMENTOS	3
RESUMO	9
1. INTRODUÇÃO	20
2. OBJETIVOS DO TRABALHO	21
3. ÁREA DE ESTUDO	21
3.1. Freguesia da Terra Chã	23
3.1.1. <i>Caracterização Geológica</i>	25
3.1.2. <i>Caracterização Climática</i>	26
3.1.3. <i>Caracterização Pedológica</i>	29
3.1.4. <i>Caracterização Socio-económica</i>	30
4. AS QUINTAS NA ILHA TERCEIRA	31
5. METODOLOGIA DE TRABALHO	34
6. PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO	36
7. AS QUINTAS DA TERRA CHÃ	38
7.1. Quinta de Nossa Senhora dos Milagres	38
7.2. Quinta do Henrique do Porto	43
7.3. Quinta de Nossa Senhora da Boa Hora	48
7.4. Quinta do Fisher	54
7.5. Quinta da Rosinha do André	58
7.6. Quinta Viana	64
7.7. Quinta de Nossa Senhora da Guia	72
7.8. Quinta do Caetano Ferreira	81
7.9. Quinta dos Prazeres	85
7.10. Quinta do Dr. Henriques Flores	97
7.11. Quinta do Corvelo Ávila	101
7.12. Quinta de Nossa Senhora de Belém	107

7.13.	Quinta do Álamo	115
7.14.	Quinta de São Francisco Xavier	120
7.15.	Quinta dos Carreiros	129
7.16.	Quinta das Camélias	131
7.17.	Quinta de Santa Luzia	138
7.18.	Quinta da Alta Vista	150
7.19.	Quinta das Casas	160
7.20.	Quinta do Rosário	165
7.21.	Quinta das Casas Queimadas	173
7.22.	Quinta do Aviário	178
8.	RESULTADOS: ANÁLISE ESPACIAL	182
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	189
10.	BIBLIOGRAFÍA	190
10.1.	Bibliografia	190
10.2.	Webgrafia	192

## 1. INTRODUÇÃO

O estudo histórico da economia açoriana evidência a inexistência de “ciclos” através dos tempos de presença portuguesa. Segundo o historiador Avelino de Freitas de Meneses, só poderíamos considerar como um ciclo económico no sentido de monocultura estrita, a cultura da vaca. Neste momento, esta já não se consideraria como tal, pela subida percentual da importância económica dos sectores serviço e turismo.

Esta visão não deve ocultar que sempre houve algumas culturas com maior auge económico em algumas ilhas. A laranja na Terceira é uma destas culturas que embora sempre estivesse e está presente na ilha, teve uma grande importância devido a um contexto comercial internacional que lhe favoreceu. Isso fez com que parte do território que nessa altura não era explorado, fosse convertido em solo de produção, criando assim uma paisagem rural muito característica, sendo também de grande rentabilidade e gerando ganhos aos proprietários que aproveitaram este auge económico para a construção de grandes casas solarengas.

O local escolhido para o nosso estudo foi a freguesia da Terra Chã, não só pela limitação temporal deste trabalho, mas também pela necessidade de aproveitamento do tempo para aprofundar e profissionalizar o estudo e, também, porque se distingue das outras freguesias da ilha Terceira pela sua história estar intimamente ligada às Quintas da Laranja, sendo o local por excelência desta produção e que ainda mantém muitas destas propriedades.

Depois da crise da laranja, além de outras condicionantes sociais como as partilhas igualitárias, estas propriedades foram sendo divididas e até algumas abandonadas, permanecendo hoje em dia só na lembrança dos povos ou em algumas referências bibliográficas.

Esta tese pretende dar a conhecer o sentido deste trabalho, o qual nasce com o objetivo de recolher testemunhas presentes, ligando-as a antigos documentos e desta maneira contar a história da evolução da paisagem que aconteceu nesta freguesia através dos tempos e, dando assim, um valor patrimonial que em muitos casos já passou ao esquecimento.